

# Eu e você

*sinopse: conta a história de Ellie e Luiza, duas garotas que estão descobrindo a vida e passam por momentos ruins, mas que estão dispostas a fazer tudo dar certo a qualquer custo.*

gênero: Drama

uma obra de: Valentina Gonçalves

Na manhã de sábado resolvi ir na casa da minha melhor amiga, Ellie ela era a pessoa mais legal que alguém podia conhecer tinha um estilo próprio um estilo meio menininho era assim que eu dizia a ela com calças rasgadas ,regata,tênis e blusa amarrada na cintura as vezes rolava até um toquinho.A gente se conhecia desde criança sempre juntas nunca tivemos segredos,pelo menos da minha parte,gostávamos das mesmas coisas das mesmas músicas, comidas,matérias o legal da amizade era isso pode compartilhar das mesmas coisas.Agora eu era um estilo mais simples adorava vestidos pulseiras e sapatilhas nisso éramos diferentes. Como de costume cheguei na casa dela e subi para o quarto que era bem diferente do meu, havia pôsteres por todo lado de bandas de rock e uma decoração bem exótica ela sempre surpreendendo com seu estilo próprio.

-Ellie,está acordada?

Ela respondeu toda descabelada:

-Sim,agora estou haha.

- Vamos dar uma volta, ficar de bobeira.

-Claro Lu,só um minuto.

Depois disso ela se arrumou do jeito menininho e disse que iria me ensinar a andar de skate,fomos para um lugar distante,chegando ela pegou o skate e começou a me ensinar.

-Vamos Luisa,até parece menina segura em mim,isso não fica olhando para o pé olha para frente.

Depois de tantos puxões de orelha eu já conseguia ficar em pé no skate,já era um começo enquanto isso ela fazia manobras e tudo mais.Paramos em baixo de uma árvore e eu resolvi voltar em um assunto que ela havia falado horas mais cedo.Olhei para ela estava deitada com a blusa no rosto,quando falei:

- Eu sou uma menina.

Ela retirou a blusa do rosto.

- Não entendi.

-Aquela hora você disse até parece menina, o que quis dizer?

-Nada.

-Tenho certeza que quis dizer algo.

-É que meninas são frágeis como vidro qualquer descuido podem se quebrar.

- Sim,você é uma menina e fala como não fosse.Por que usou meninas e não falou a gente é frágil?

-Por que sou diferente.

Eu já estava confusa mas mesmo assim insisti.

-Diferente em que sentido?

Ela se levantou olhou para mim e disse:

-Vamos voltar já está tarde.

-Tudo bem.

Voltamos para a cidade ela me deixou na porta de casa.

-Você vir aqui amanhã não vai?Ellie estou falando com você.

-Relaxa estarei aqui.

- Você pode dormir aqui pra fazermos algo.

-Acho melhor não.

-Por que?vem você é minha melhor

Eu disse isso abraçando ela,que estava meio estranha mas me respondeu.

-Eu sei,você também é minha melhor.

-Então isso é um sim?

-É um com certeza.

Ela foi embora e eu entrei, estava com medo de ter ficado alguma raiva da parte dela mas acho que não. Mamãe estava na sala e eu avisei sobre a Ellie dormir em casa, ela achou bom pois disse que iria ficar fora por causa do trabalho. E papai estava viajando.

De manhã quando acordei mamãe já tinha ido e deixado uma carta, Luiza cuide do cachorro, lave a área, limpe a casa dentre outras coisas apesar de já saber sobre o que eu tinha que fazer ela sempre deixava cartinhas, nem sei qual seria minha reação se não tivesse carta seria estranho.

Depois de terminar meu afazeres fui tomar banho já era tarde, deixei a porta encostada caso a Ellie chegasse, ouvi um barulho era ela gritou.

-Comprei chocolate, paçoca e Vodca.

-Sou menor de idade.

-Mas eu não haha. Onde você está?

-No banho já desço se quiser pode subir.



Escutei caminhadas era ela subindo.

-Sai de toalha para o quarto e dei um susto nela pelas costas.

-Há.Achei que não vinha.

-Estou aqui baby.

Ela me olhava fixadamente,parecia incomodada por eu estar de toalha.

- Vou lá em baixo.

- Por que?

-Se troca depois você vem tá?

-Tá bom.

Me arrumei e descii.

-Já escolheu o filme?

-Ainda não,nossa está de mais com esse vestido magrela.

-Obrigado,outra magrela haha.

-Vodca?

-Só um pouco aliás estamos em casa.

-Certo,se ficar bêbada eu te ajudo.

-Não vai precisar Ellie.

-Sabe o Caio me ligou,disse que precisa falar comigo, acha que devo ir?

-Olha Lu eu acho que não,ele sai com você e depois some depois volta o que é isso.

-Eu gosto muito dele acho que vou.

-Por que pode minha opinião e faz ao contrário?

-Eu não sei desculpa.

-Tudo bem mas se ele te magoar eu soco a cara dele..

-Só você obrigada por me apoiar.

-Vale um vodca.

Com o fim das contas nem assistimos nada ficamos conversando até de madrugada depois dormimos.

Quando acordei a maluca já havia levantado e feito café.

-Está com dor de cabeça?

-Não, estou bem,por que acordou tão cedo?

-Você ronca.

-Sério?

-Não haha.

-Sua boba.

-Tenho que ir ver o Caio será que vai me pedir em namoro?

-Quem sabe.

Ela disse isso revirando os olhos como se não estivesse interessada sobre o assunto.

-Mensagem é ele.Você me espera aqui.

-É que.

- Por favor é rápido.

-Ok.

Fui ao encontro do Caio ele estava parado na frente de uma loja com alguns amigos quando me viu se aproximou dizendo.

-Oi como vai?

-Oi você sumiu.

-Não,eu me afastei.

-Por que?

-Eu andei pensando,não gosto de você o suficiente.

-Não entendi.

-Quero acabar com a gente tinha,estou em outra.



- Você, você não pode, eu eu amo você.

-Você pode ser minha amiga se quiser?

-Por que está fazendo isso comigo.

-Eu sinto muito,era isso.Só queria ter a certeza de que não iria ficar dúvidas.

Nesse momento me senti como a Ellie disse um vidro,mas que acabara de quebrar.Eu estava chorando ele nem demonstrou tristeza,voltou com os amigos e me deu as costas aquilo estava mesmo acontecendo,voltei correndo pra casa a Ellie me olhou e:

- O que aconteceu?ei fala comigo.

Nesse momento eu estava chorando tanto que nem conseguia falar apenas abracei ela e disse:

-Ele me deixou deixou.

-Eu vou lá bater naquele canalha.

-Não,não por favor eu quero esquece-lo fica aqui.

-Não sei o que dizer,apenas saiba que nunca vou te deixar.

-Obrigada.

-Apenas bola pra frente cabeça erguida você é linda.

-Acho que não vou pra escola.

-Você vai sim Lu,vamos se arrume passo lá na hora do recreio pra ver como você esta.

-Na hora do recreio ela estava no portão eu estava tentando.

-Como está?

-Estou melhor.

-Ótimo,não posso ficar tenho que ir resolver algumas coisas.

-Que coisas?

-Nada importante.

Ela me deu um beijo na testa e foi embora.Passou semanas e ela havia sumido não me respondia nas mensagens e nem me visitava fui na casa dela e a mãe dela disse que ela estava em um apartamento peguei dados do apartamento e fui até lá.

Chegando me surpreendi ela estava com roupas mais largas havia cortado o cabelo nos ombros.

-Oi?

-Nossa como me encontrou.

-Achei que tinha acontecido algo,fui até sua casa sua mãe me disse que estava aqui.

-Não devia ter vindo.

- O que?qual seu problema?

-Você,vai embora por favor.

-Eu não vou.

Ela estava gritando comigo,ela nunca havia feito isso.

-Você disse que nunca ia me abandonar,ma já esta fazendo,eu não vou deixar isso acontecer.

-Luiza eu me odeio,sou um ser humano nojento.

-Não diz isso você é incrível.

-Não sabe o que esta dizendo.Você não sabe.

-Então me fala.

Tudo ficou quieto eu só queria respostas.Ela se aproximou de mim.

-Tenho uma atração por você.

Fiquei pasma.

-Uma atração?

-É você entendeu preste bem atenção,eu sou lésbica,lésbica.Vai embora por favor.

Ela estava chorando.

-Por que não me contou?

-Quem iria andar com uma lésbica eu não posso eu estou fugindo de você mas você não ajuda vindo até aqui,eu não escolhi isso queria ser como vocês mas não consigo eu sinto muito.

-Não importa não muda nada pra mim,você por favor volta pra casa.

-Estou indo embora.

-Como pra onde?

-Vou pra casa da minha tia,eu me revelei a pessoas estão pirando eu que devia estar.

-Você pra lugar nenhum.

-Me de um motivo pra não ir,apenas um.

Fiquei em silêncio ela pegou as malas e se aproximou da porta.Então eu corri na frente e disse:

-Talvez eu me arrependa,talvez você me odeie mas eu quero tentar não posso te deixar ir,então me aproximei dela ela disse:

- Você não precisa fazer isso.

-Eu quero.

Então a beijei.Não consigo explicar o que senti,ela largou as malas e disse se era isso que eu queria.Eu respondi que sim,se for pra você ficar perto de mim sim.



Talvez eu só estivesse com medo de a perder de perder umas das pessoas mais importantes pra mim resolvi tentar para ver no que iria dar. Ela resolveu ficar desde então e voltou para a casa da mãe eu não queria contar para meus pais sobre o que estava acontecendo é em um momento desses que a gente vê realmente o quanto é difícil falar sobre isso, resolvi manter silêncio pelo menos naquele momento, passamos a nos encontrar as escondidas já não era como antes achávamos que éramos um casal ou pelo menos agia como um. Com o passar do tempo Ellie se formou e resolveu ter sua própria casa e me convidando pra morar junto, fiquei semanas pensando naquilo de como iria dizer aos meus pais que estava indo morar com uma garota e que essa garota era minha namorada, consegui enrolar eles disse que estava indo para ajudar a Ellie com os estudos mas que voltaria em breve.



Chegando na casa ajeitamos tudo com os poucos de móveis que havia lá e levamos alguns dos nossos na hora do jantar ela me disse:

-E ai falou com seus pais?

Eu fiquei alguns segundos em silêncio e respondi:

-Ainda não,mas eu vou contar eu juro.

-Então você não disse?Luiza pelo amor de Deus estamos morando juntas somos lésbicas e você não disse nada a eles.

-Acho que ainda não é a hora certa.

-Não?ou você não ta aguentando a barra?

-Nenhuma dessas coisas me de um tempo por favor.

-Se quisesse um tempo não teria vindo.

Depois de terminar ela largou o prato e foi para o quarto,batendo a porta.

-Ei vai ficar sem falar nada.

Ela ficou horas no quarto e depois voltou:

-Você não tem que fazer isso,talvez você não seja como eu volte pra casa.

-Não eu disse que iria tentar,eu estou tentando.

Se passaram semanas,estávamos convivendo bem mas algo não estava bem estávamos tão distantes até que resolvemos ir em uma balada,e foi nessa balada que bebemos muito nos divertimos até um cara chegar em mim e começar a me paquerar eu estava tentando disfarçar para a Ellie não ver,fui até o toalhete e ele me seguiu e me agarrou pela cintura me dando um beijo eu não fiz nada não briguei não tentei sair devia ter reagido,foi ai que a Ellie nos viu e saiu correndo:

-Ellie espera não é isso que está pensando.

-Luiza pegue suas coisas e vai para a sua casa.

-Eu não posso te deixar.

-Você sai ou eu saio.

Voltamos para a casa sem dar nem uma palavra com a outra,arrumei minhas coisas e dei um abraço tão forte nela como fosse o último,chegando em casa não contei para os pais o que havia ocorrido antes e nem depois.

No dia seguinte voltei para o apartamento encontrei a seguinte carta.

"Para minha menina, pelo o que te conheço você virá aqui. Quero dizer que estou indo para longe vou estudar, tomar um rumo na minha vida, você tente fazer o mesmo é você é uma garota incrível fique bem quem sabe um dia a gente não se encontra"

Depois de ler a carta liguei para ela mas ela não atendia, então fui para o aeroporto quando cheguei já era tarde ela havia partido voltei para a casa com um sentimento de saudades mas sei que ela estava bem, então resolvi seguir minha vida também. Foque nos estudos, me casei e tive um lindo garotinho o nome dele era Austin, eu estava a procura de alguém para batizar ele, até que recebi uma ligação depois de 6 anos era ela dizendo que estava vindo passar as férias fique muito feliz e fiz o convite a ela se ela não gostaria de batizar meu filho.

Ficou surpresa de já ter um filho,mas aceitou o convite na semana seguinte eu e meu marido fomos busca la ela estava com sua namorada Nicole uma moça linda que tinha um coração bom.Foi emocionante quando nos encontramos de novo era como se todas as lembranças passassem como um filme desde a infância adolescência.Meu filho simpatizou com ela,tudo ocorreu bem o batizado do meu menininho,depois de alguns dias elas voltaram para a casa mas prometeram nos visitar para passar dias tão maravilhosos quanto aqueles.

Elas montaram uma ONG para ajudar crianças que se assumem gays e lésbicas desde criança para mostrar que ninguém escolhe gênero sexual que apenas acontece.Assim criei meu filho ajudando a se enquadrar com as diferenças.